

A JUNTA DE FREGUESIA DA MEIRINHAS, a ALTRI FLORESTAL e a ALTRIBIOMASSA, no seu esforço de melhoria contínua, pretendem partilhar, fomentar e adquirir experiência na gestão dos valores naturais existentes no seu património florestal, pelo que consideram haver todo o interesse em estabelecer parcerias com outras entidades com experiência e conhecimento na área da gestão de valores naturais; que possibilite provocar um choque de gestão e no ordenamento deste território florestal

Partilham também uma visão de desenvolvimento sustentável baseada no reforço das ligações entre agentes locais, regionais e nacionais para a defesa do território e na sua valorização, dinamizando os agentes de desenvolvimento local e criando e incrementando condições para o funcionamento da economia circular versus linear, proporcionando assim, novos postos de trabalho e garantindo a sustentabilidade das operações;

Sob o espectro dos trágicos acontecimentos de 2017, consideram crucial e prioritário estabelecer e aplicar políticas que possibilitem inverter o sistemático e dramático abandono existente, fator de elevado risco e que está na origem da maior parte dos incêndios florestais;

Concordando com a necessidade premente de apoiar a implementar medidas assertivas, que possam inverter esta factualidade, que se tem vindo a perpetuar ao longo de décadas, que constitui uma permanente ameaça ao bem-estar das pessoas e bens, provocando sofrimento e danos irreparáveis no ambiente e na economia de Portugal;

Ambos pretendem contribuir para a implementação de um modelo arquétipo de uma gestão florestal sustentável, que possa adicionar outras vantagens para os proprietários, através de uma melhoria da rentabilidade e aumento na produtividade, incrementando simultaneamente a economia circular e a conseqüente criação de novos postos de trabalho e a sustentabilidade da sociedade civil;

Reconhecem ambos, a importância do estabelecimento de uma cadeia de valorização energética da biomassa produzida na freguesia da Meirinhas, e do seu contributo crescente e inequívoco, na defesa do ambiente, com a redução da deposição em aterros e das queimadas, diminuindo as emissões de dióxido de carbono e com o aproveitamento da biomassa para a produção de energia verde.

Ambos veem com apreensão as circunstâncias atuais de imprevisibilidade climática, de desmobilização dos detentores e gestores da terra e de

carência de oportunidades para algumas comunidades rurais, associando-se e convidando à conjugação de interesses de todos os agentes sociais,- no âmbito do programa social bonds 50-, no sentido de criar oportunidades, capazes de contribuir para a criação de riqueza, do esclarecimento de estigmas e dúvidas existentes, da alteração de hábitos e práticas, proporcionando a estabilidade e a valorização do TERRITÓRIO, único ativo estratégico que só depende de todos nós promover.

Assim é de LIVREMENTE E BOA-FÉ ACORDADO O PRESENTE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO, QUE SE REGERÁ PELO DISPOSTO NOS CONSIDERANDOS E CLÁUSULAS REFERENCIADAS E ACORDADAS

O presente PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO tem como objetivo específico regular os termos e condições em que se desenvolverá a colaboração entre estas 3 entidades, que partilham da mesma visão, apoiando uma política na dinâmica do reforço de laços sociais de entendimento e de cooperação mútua –no âmbito do programa social bonds 50- procurando criar uma conexão global especializada e generalizada a diversos níveis de atuação e uma cultura crescente de parceria institucional.

São estes os desafios e compromissos que se perspetivam no imediato, numa lógica interativa de ganhos de confiança mútua, de relacionamentos estáveis feitos com cumplicidade, seriedade e de sustentabilidade para o futuro.

O presente Protocolo de Colaboração tem também como objetivo específico promover o reforço de competências profissionais, bem como criar condições e sinergias por forma a constituir uma plataforma de colaboração generalizada e especializada sobretudo no âmbito da atividade florestal, comprometendo-se ambos, a manter um diálogo franco, aberto e cooperante, de forma a reforçar a solidez institucional e a potenciar as oportunidades existentes e que se venham a criar no futuro, induzindo assim, efeitos positivos nas populações residentes.

Para além de aspetos relacionados, no imediato, no apoio à recolha e criação de Parques de Biomassa e a sua conseqüente valorização energética, há uma componente específica muito importante, relativa ao apoio pedagógico nas áreas do Ensino, da Educação e da Sustentabilidade, assumindo-se a Altriflorestal, como entidade parceira nos projetos de Eco Escolas, Eco Freguesias, Clubes de Ambiente que existam e venham a existir no território da Freguesia de Meirinhas.

Para o Presidente de Junta de Freguesia de Meirinhas é bastante significativo para a população de Meirinhas que um grande grupo como o Grupo Altri, reconheça a Freguesia de Meirinhas como seu parceiro.

Este protocolo é também o reconhecimento do trabalho desenvolvido no domínio da sustentabilidade, em especial na área Florestal e da Defesa da Floresta Contra Incêndios, pela Freguesia de Meirinhas, com um apoio firme, próximo e significativo do Município de Pombal.

Este protocolo é o exemplo do que deve ser o esforço conjunto entre as entidades públicas e as entidade privadas na prossecução dos objetivos comuns de defesa do meio ambiente, da promoção de uma utilização cuidada dos recursos e da salvaguarda do planeta.

Este protocolo é o ponto de encontro da ambição da Freguesia de Meirinhas e da Altri Florestal que conjuntamente com o Município de Pombal e com a PMUGEST estão a trabalhar para disponibilizar, à população de Meirinhas, um parque de recolha de biomassa e de um sistema de recolha porta-a-porta de sobrantes agrícolas e de jardinagem, numa iniciativa que verá alargada a rede de parcerias à empresa Ribasaco e a outras empresas públicas e privadas.